

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

ERASMO CARDOSO PEREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	SARANDI
Região de Saúde	15ª RS Maringá
Área	103,23 Km ²
População	125.785 Hab
Densidade Populacional	1219 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/06/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE LUIZ CARLOS DE ALMEIDA
Número CNES	6773192
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	78200482000110
Endereço	AV LONDRINA 1174
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	44 3288-7000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/06/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CARLOS ALBERTO DE PAULA JUNIOR
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ERASMO CARDOSO PEREIRA
E-mail secretário(a)	erasmovereador@gmail.com
Telefone secretário(a)	44984361378

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/06/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/06/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/07/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 15ª RS Maringá

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ASTORGA	434.791	26145	60,13
ATALAIA	137.663	4045	29,38
COLORADO	403.263	23278	57,72
DOUTOR CAMARGO	118.278	6484	54,82

FLORAÍ	191.133	4825	25,24
FLORESTA	158.092	11226	71,01
FLÓRIDA	83.046	2704	32,56
IGUARAÇU	164.983	5599	33,94
ITAGUAJÉ	190.37	4532	23,81
ITAMBÉ	243.821	6215	25,49
IVATUBA	96.786	2705	27,95
LOBATO	240.904	4693	19,48
MANDAGUARI	335.816	38050	113,31
MANDAGUAÇU	294.01	33752	114,80
MARIALVA	475.467	44098	92,75
MARINGÁ	487.93	425983	873,04
MUNHOZ DE MELO	137.018	4045	29,52
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	185.716	3685	19,84
NOVA ESPERANÇA	401.587	27142	67,59
OURIZONA	176.457	3206	18,17
PAIÇANDU	170.837	48207	282,18
PARANACITY	348.951	9597	27,50
PRESIDENTE CASTELO BRANCO	155.734	4336	27,84
SANTA FÉ	276.241	11669	42,24
SANTA INÊS	138.48	1760	12,71
SANTO INÁCIO	306.871	6397	20,85
SARANDI	103.226	125785	1.218,54
SÃO JORGE DO IVAÍ	315.088	5193	16,48
UNIFLOR	94.819	2121	22,37
ÂNGULO	106.021	3332	31,43

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- Considerações

Sarandi é um município localizado na região Central Norte do Paraná e tem sua população estimada em 125.785 habitantes. O município está inserido na 15ª Regional de Saúde, que tem como cidade polo Maringá, e é o segundo maior município da regional e apresenta grande parte da população dependente exclusivamente do Sistema Único de Saúde. Atualmente, é gestor do teto da Atenção Primária à Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Sarandi apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 2º Quadrimestre de 2025 (maio a agosto) relativo às ações e serviços de saúde do município de Sarandi. Conforme o art. 36, da Lei Complementar nº. 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2024

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4.796	4.549	9.345
5 a 9 anos	5.000	4.760	9.760
10 a 14 anos	4.477	4.404	8.881
15 a 19 anos	4.196	4.234	8.430
20 a 29 anos	9.960	10.068	20.028
30 a 39 anos	11.050	10.820	21.870
40 a 49 anos	8.751	8.962	17.713
50 a 59 anos	6.623	7.397	14.020
60 a 69 anos	4.152	5.069	9.221
70 a 79 anos	2.094	2.737	4.831
80 anos e mais	683	1.003	1.686
Total	61.782	64.003	125.785

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 18/09/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023
SARANDI	1.529	1.492	1.552

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 18/09/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.020	558	571	510	322
II. Neoplasias (tumores)	575	677	740	847	645
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	12	20	17	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	71	49	74	115	112
V. Transtornos mentais e comportamentais	146	163	116	111	70
VI. Doenças do sistema nervoso	103	119	119	101	78
VII. Doenças do olho e anexos	36	35	64	75	95
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	7	7	2	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	506	603	688	647	581
X. Doenças do aparelho respiratório	192	341	295	378	485
XI. Doenças do aparelho digestivo	448	510	606	531	435
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	40	46	86	83	66
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	78	85	174	151	165
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	239	247	248	275	308
XV. Gravidez parto e puerpério	1.271	1.106	1.447	1.169	1.291
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	249	187	319	319	327
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	49	47	49	40	34
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	80	70	132	99	103
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.121	1.092	1.390	1.305	873

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	130	89	173	175	178
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6.377	6.043	7.318	6.950	6.190

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/09/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	301	63	29
II. Neoplasias (tumores)	98	121	112
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	47	58	43
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	19	14
VI. Doenças do sistema nervoso	23	32	41
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	197	183	178
X. Doenças do aparelho respiratório	66	86	78
XI. Doenças do aparelho digestivo	49	40	43
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	4	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	-	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	21	26	25
XV. Gravidez parto e puerpério	4	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	16	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	8	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	7	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	97	86	93
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	952	750	686

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 18/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)/Centro de Epidemiologia(CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA/PR), o município de Sarandi apresentou o registro de 1.419 nascidos vivos residentes no município de Sarandi, no ano de 2024. No 2º quadrimestre de 2025 foram contabilizados 512 nascimentos de residentes no município, totalizando de janeiro a agosto 1.083 nascidos vivos.

No 2º quadrimestre a causa de internações "gravidez, parto e puerpério" manteve-se como principal causa de internações.

De acordo o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)/Centro de Epidemiologia(CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná(SESA/PR), o município registrou 779 óbitos no decorrer de 2024 e 496 de janeiro a agosto de 2025.

Cabe ressaltar que pode ocorrer alteração nos dados acima citados conforme a base de dados é alimentada pelos setores responsáveis pela análise das informações de morbidade, mortalidade e nascimentos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	74.630
Atendimento Individual	66.267
Procedimento	113.390
Atendimento Odontológico	4.646

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.226	114,75
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	76.257	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	19.177	1.616,00	-	-
03 Procedimentos clinicos	187.168	3.251,57	-	-

04 Procedimentos cirurgicos	1.987	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	284.589	4.867,57	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.713	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.300	-
Total	3.013	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 18/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O quadro apresentado diretamente pelo sistema apresenta o somatório de produção entre Janeiro e Agosto. Assim, segue abaixo a produção referente, especificamente, do 2º Quadrimestre:

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	34.985
Atendimento Individual	33.538
Procedimento	59.048
Atendimento Odontológico	2.481

É possível verificar, que manteve-se muito próximo à produção apresentada no 1º Quadrimestre.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	1	0	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	10	10
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	3	2	5
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	4	3	7
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
Total	1	8	21	30

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/06/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	17	0	1	18
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	5	0	8
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	2	0	3
PESSOAS FISICAS				
Total	21	8	1	30

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/06/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
17989386000109	Direito Privado	Urgência e emergência	PR / SARANDI
03273207000128	Direito Privado	Compra de medicamentos	PR / SARANDI
04956153000168	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	PR / SARANDI

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 11/06/2025.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Não houve alteração na estrutura física dos estabelecimentos municipais. A obra de construção do CAPS II encontra-se 57% executada.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	14	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	21	67	49	263	50
	Intermediados por outra entidade (08)	89	0	0	9	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	2	1	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	1	4	1	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	1	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/12/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	9	14	4	4	
	Celetistas (0105)	4	4	0	0	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	8	4	2	2	
	Bolsistas (07)	13	13	10	14	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	456	535	508	584	
	Intermediados por outra entidade (08)	78	66	85	78	
	Residentes e estagiários (05, 06)	9	17	10	17	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	0	0	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	11	15	17	15	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/12/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Não houve alteração na cobertura da Atenção Primária em relação ao 1º quadrimestre. No dia 11/08/2025 foi solicitado credenciamento de 5 novas equipes de Saúde da Família objetivando a ampliação das equipes.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			62,00	73,00	Percentual	26,24	35,95
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura populacional estimada pela Atenção Primária;									
Ação Nº 2 - Qualificar as equipes de saúde por meio de cursos específicos;									
Ação Nº 3 - Estabelecer parceria com órgãos da sociedade civil a fim de melhorar o desenvolvimento das ações das APS;									
Ação Nº 4 - Realizar ações de busca ativa dos beneficiários faltosos;									
Ação Nº 5 - Realizar ação de pesagem em conjunto com as campanhas de vacinação;									
Ação Nº 6 - Realizar ação de pesagem em conjunto com o Programa Saúde na Escola.									
2. Aumentar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica para melhorar o acesso ao referido serviço	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			22,00	25,00	Percentual	5,56	22,24
Ação Nº 1 - Manutenção das ações de saúde bucal nas UBS registrando devidamente no sistema de informações as atividades realizadas									
Ação Nº 2 - Ampliar o número de equipes de Saúde Bucal									
Ação Nº 3 - Manter rotina de manutenção preventiva/corretiva nos equipamento de odontologia									
Ação Nº 4 - Manter o abastecimento de insumos para evitar interrupção no funcionamento do serviço									
Ação Nº 5 - Realizar alteração da carga horária dos profissionais da odontologia para 40 horas semanais, com aprovação da Câmara Municipal;									
Ação Nº 6 - Realizar ações em conjunto com o Programa Saúde na Escola									
3. Melhorar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária/ Saúde da Família para melhoria do acesso ao referido serviço considerando a Estratégia Saúde da Família como estratégia prioritária da atenção primária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			93,00	97,00	Percentual	58,43	60,24
Ação Nº 1 - Alocar as novas eSF nas novas UBS									
Ação Nº 2 - Ampliar para 97% a cobertura da ESF no município, considerando população de 118.455 habitantes									
Ação Nº 3 - Construção de 6 novas UBS: UBS Ouro Verde II, UBS Montreal, UBS Versailles, UBS Vera Cruz, UBS Aurora IV e UBS Ecovalley									
Ação Nº 4 - Construção de três novas Unidades Básicas de Saúde: UBS Ecovalley, UBS Montreal e UBS Nova Sarandi									
Ação Nº 5 - Aquisição de dois veículos básicos para transporte das equipes									
Ação Nº 6 - Contratação de profissionais médicos por meio de pessoa jurídica para suprir a demanda									
Ação Nº 7 - Ampliar para 29 o número de equipes de Saúde da Família (eSF)									
Ação Nº 8 - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para melhorar o atendimento									
Ação Nº 9 - Manutenção do abastecimento de insumos e realização de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos									
4. Cadastramento populacional com vínculo nas Equipes de Saúde da Família ou Equipes de Atenção Primária, atendendo os critérios de ponderação.	Cadastros com critérios de ponderação	0			35.148	92.000	Número	130.960,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastro individual da população vinculada às Equipes de Saúde da Família e Equipes da Atenção Primária									
Ação Nº 2 - Realização ação para o cadastramento de indivíduos em horário extraordinário (fora do horário comercial) a cada 6 meses									

Ação Nº 3 - Manter os cadastros constantemente atualizados									
Ação Nº 4 - Identificação de indivíduos com critério de ponderação									
5. Manter atualização do Sistema GMUS, periodicamente	Implementação do Sistema Informatizado - SI	0			100,00	1,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir e realizar manutenção dos equipamentos para possibilitar a utilização do sistema em todos os setores									
Ação Nº 2 - Manter atualizado o sistema de prontuário eletrônico, periodicamente									
Ação Nº 3 - Otimizar o uso das ferramentas disponíveis no sistema implantado nos diversos seguimentos da Secretaria de Saúde									
Ação Nº 4 - Realizar educação continuada das equipes para a correta utilização do sistema									
6. Redução de fila para cirurgias	Reduzir a fila de cirurgias em 20%	Percentual		100,00	20,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Priorizar as cirurgias que estão há mais tempo na fila, como ginecologia, otorrinolaringologia e cirurgias pediátricas									
Ação Nº 2 - Contratar hospitais, preferencialmente em Sarandi e Maringá, para realizar as cirurgias									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,53	40,00	Razão	13,40	33,50
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de faltosos, com foco na faixa etária preconizada									
Ação Nº 2 - Qualificar as equipes de saúde por meio de cursos específicos									
Ação Nº 3 - Realizar ao menos três ações ao ano com abertura das UBS para atendimento exclusivo às mulheres									
Ação Nº 4 - Realizar ações em parceria com outros setores, como associações de bairros e empresas dos mais diversos seguimentos									
Ação Nº 5 - Ampliar a divulgação das campanhas para maior adesão									
Ação Nº 6 - Ampliar a cobertura populacional estimada pela Atenção Primária									
2. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,43	0,40	Razão	0,23	57,50
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura populacional estimada pela Atenção Primária									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de faltosos, com foco na faixa etária preconizada									
Ação Nº 3 - Qualificar as equipes de saúde por meio de cursos específicos									
Ação Nº 4 - Realizar ao menos três ações ao ano com abertura das UBS para atendimento exclusivo às mulheres									
Ação Nº 5 - Realizar ações em parceria com outros setores, como associações de bairros e empresas dos mais diversos seguimentos									
3. Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial (PA) aferida	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial (PA) aferida	0			50,00	50,00	Percentual	17,10	34,20
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura populacional estimada pela Atenção Primária									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento e devido cadastramento dos hipertensos residentes na área adscrita									
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas para a população em promoção e prevenção da saúde									
Ação Nº 4 - Incorporar a aferição de pressão arterial em pessoas com hipertensão, pelo menos uma vez no semestre como parte do processo de trabalho das equipes com vistas ao controle da PA desses usuários									
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais sobre o correto registro no sistema									
4. Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	0			50,00	50,00	Percentual	12,40	24,80
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura populacional estimada pela Atenção Primária									

Ação Nº 2 - Realizar levantamento e devido cadastramento dos hipertensos residentes na área adscrita									
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas para a população em promoção e prevenção da saúde									
Ação Nº 4 - Incorporar na rotina a solicitação do exame de hemoglobina glicada, pelo menos uma vez no semestre, em pessoas com diabetes									
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais sobre o correto registro no sistema									
5. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar matriciamento sistemático das equipes da Atenção Básica									
Ação Nº 2 - Fortalecer a Rede de Saúde e intersetorial para atendimento ao paciente psiquiátrico									
Ação Nº 3 - Realizar manutenção da equipe para cumprir o mínimo estabelecido em Portaria Regulamentadora (Portaria M.S. nº. 336/2002)									
Ação Nº 4 - Ofertar materiais para realização de oficinas terapêuticas									
Ação Nº 5 - Fortalecer a aplicação da estratificação de risco em saúde mental na Atenção Básica									
Ação Nº 6 - Capacitar equipe, através de cursos específicos, para manutenção do atendimento do Transtorno do Espectro Autista (TEA)									
6. Implementação do CAPS ad	Implementação do CAPS ad	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Construção da sede própria do CAPS ad, conforme legislação vigente									
Ação Nº 2 - Contratação de equipe mínima para habilitação do CAPS ad									
7. Proporção de atendimentos realizados nas UPAs: relacionados aos agravos e condições de saúde que tenham como porta de entrada e referência à atenção básica	Proporção de atendimentos realizados nas UPAs: relacionados aos agravos e condições de saúde que tenham como porta de entrada e referência à atenção básica	0			64,00	65,00	Percentual	70,59	92,00
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de consultas e atendimentos aos usuários na Atenção Primária									
Ação Nº 2 - Reduzir o percentual de atendimentos classificados como pouco urgente e não urgente									
Ação Nº 3 - Realizar ação educativa de conscientização da população sobre os atendimentos que devem ser realizados nas UBSs x UPA									
Ação Nº 4 - Realizar ação de conscientização junto ao Programa Saúde na Escola									
Ação Nº 5 - Construção do Pronto Atendimento Municipal									
Ação Nº 6 - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as unidades de urgência e emergência municipais									
Ação Nº 7 - Manutenção do abastecimento de insumos e realização de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos									
Ação Nº 8 - Contratação de profissionais médicos por meio de pessoa jurídica para atender à demanda									
OBJETIVO Nº 1 .3 - Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	0			85,00	50,00	Percentual	60,40	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura populacional estimada pela Atenção Primária									
Ação Nº 2 - Implementar Educação Permanente com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes									
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas para a população em promoção e prevenção da saúde									
Ação Nº 4 - Garantir acesso as consultas/exames de pré-natal de acordo com a Rede Materno infantil									
Ação Nº 5 - Adquirir testes rápidos de gravidez para a detecção imediata nas UBSs									
Ação Nº 6 - Realizar busca ativa para identificação precoce das gestantes									
Ação Nº 7 - Capacitar equipe sobre protocolos da Rede Materno Infantil para o correto seguimento das gestantes na Atenção Primária									
Ação Nº 8 - Aquisição de transporte sanitário									
2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	0			67,00	75,00	Percentual	89,70	100,00
Ação Nº 1 - Implementar Educação Permanente com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes									

Ação Nº 2 - Aumentar a cobertura populacional estimada pela Atenção Primária									
Ação Nº 3 - Ampliar o número de testes rápidos realizado em toda rede de atenção à saúde									
Ação Nº 4 - Garantir acesso as consultas/exames de pré-natal de acordo com a Rede Materno Infantil									
Ação Nº 5 - Realizar corretamente o registro das informação no prontuário eletrônico									
3. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	0			85,00	60,00	Percentual	36,80	61,33
Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura populacional estimada pela Saúde Bucal									
Ação Nº 2 - Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária									
Ação Nº 3 - Direcionar a gestante ao setor de odontologia já no primeiro atendimento à gestante									
Ação Nº 4 - Realizar ações de promoção, prevenção e tratamento, identificadas como necessárias no território das unidades de saúde, de acordo com o perfil epidemiológico local, priorizando as áreas e a população de maior vulnerabilidade									
4. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			4	5	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa de gestantes e bebês com sífilis com o intuito de promover o tratamento e acompanhamento adequados									
Ação Nº 2 - Ampliar o número de testes rápidos à população em geral em toda a Rede de Atenção à Saúde									
Ação Nº 3 - Garantir acesso às consultas e exames de pré-natal de acordo com a Rede Materno Infantil									
Ação Nº 4 - Fortalecer o ambulatório de infectologia para gestantes em funcionamento no SAE/CTA									
Ação Nº 5 - Realizar pelo menos 01 (uma) capacitação anual sobre sífilis para profissionais da rede de saúde com o intuito de compartilhar informações sobre diagnóstico, tratamento, fluxo de atendimento entre outras informações conforme protocolos vigentes									
Ação Nº 6 - Realizar testes rápidos em tempo oportuno para a gestante e parcerias sexuais no acolhimento e abertura do pré-natal									
Ação Nº 7 - Estruturar as Unidades Básicas de Saúde para a realização do tratamento adequado e imediato da gestante e parceria sexual no momento do diagnóstico, o que inclui a administração do medicamento na UBS									
Ação Nº 8 - Estruturar as Unidades Básicas de Saúde para a coleta de VDRL no primeiro dia de tratamento bem como no acompanhamento de casos de sífilis conforme estabelecido em protocolo vigente									
Ação Nº 9 - Dispor de materiais de emergência nas UBSs para atendimento de possíveis casos de reação anafilática									
5. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			0	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar Educação Permanente com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes									
Ação Nº 2 - Acesso as consultas/exames de pré-natal de acordo com a Rede Materno Infantil									
Ação Nº 3 - Ampliar o número de testes rápidos realizados em toda a Rede de Atenção à Saúde									
Ação Nº 4 - Fornecer fórmula especial para nutrição de crianças, filhos de mãe portadora do vírus HIV									
Ação Nº 5 - Encaminhamento para a referência em momento oportuno									
Ação Nº 6 - Construção da sede própria do SAE/CTA									
Ação Nº 7 - Aquisição de um veículo básico para transporte da equipe									
Ação Nº 8 - Aumentar a cobertura populacional estimada pela Atenção Primária									
6. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			30,30	30,00	Percentual	32,32	93,00
Ação Nº 1 - Garantir correta estratificação de risco das gestantes e crianças para correto encaminhamento à referência de pré-natal, parto, puerpério									
Ação Nº 2 - Manter as referências estabelecidas para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBSs									
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde para gestantes, parceiros e familiares para incentivo ao parto normal									
7. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			9,60	9,85	Percentual	8,22	83,45
Ação Nº 1 - Monitorar a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos									
Ação Nº 2 - Realizar ações de saúde nas unidades básicas, escolas e maternidades no território									
Ação Nº 3 - Implantar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes									
8. Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	0			14,11	14,40	Percentual	12,00	83,33
Ação Nº 1 - Implementar Educação Permanente com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes									

Ação Nº 2 - Acesso as consultas/exames de pré-natal de acordo com a Rede Materno Infantil									
Ação Nº 3 - Realização de puericultura nas UBSs									
Ação Nº 4 - Acompanhamento do estado vacinal e busca ativa de faltosos									
Ação Nº 5 - Fornecer fórmula especial para nutrição de crianças									
Ação Nº 6 - Acompanhamento criterioso da crianças classificadas como alto risco e detecção precoce de absenteísmo na referência para acompanhamento das mesma									
Ação Nº 7 - Aumentar a cobertura populacional estimada pela Atenção Primária									
9. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura populacional estimada pela Atenção Primária									
Ação Nº 2 - Implementar Educação Permanente com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes									
Ação Nº 3 - Garantir acesso as consultas/exames/medicamentos de pré-natal de acordo com a Rede Materno Infantil									
Ação Nº 4 - Garantir acesso à informação e aos métodos contraceptivos (planejamento familiar)									
Ação Nº 5 - Encaminhamento para a referência em momento oportuno									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 2 .1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			147	156	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção (Urgência e Emergência e Atenção Primária)									
Ação Nº 2 - Implantação da estratificação de risco de portadores de Doenças Crônicas (MACC)									
Ação Nº 3 - Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as doenças do Aparelho Circulatório									
Ação Nº 4 - Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na Urgência e Emergência em todos os pontos da Atenção Básica do município									
Ação Nº 5 - Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade									
Ação Nº 6 - Implementar a Educação Permanente para os cuidados na urgência/emergência para todas das equipes assistenciais de toda a Rede do município									
2. Atingir a cobertura vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			100,00	75,00	Percentual	25,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar ações de Educação Permanente com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em vacinação									
Ação Nº 2 - Aumentar a cobertura populacional estimada pela Atenção Primária									
Ação Nº 3 - Manter a abertura das salas de vacinas durante todo o período de funcionamento das UBS, através da contratação de profissionais via concurso público									
Ação Nº 4 - Desenvolvimento de estratégias para captação dos faltosos									
Ação Nº 5 - Manter sistema de prontuário eletrônico atualizado para a correta migração de dados ao Ministério da Saúde									
Ação Nº 6 - Realizar ação aos sábados, 4 sábados no ano, com abertura de todas salas de vacinas simultaneamente para atendimento da demanda reprimida									
Ação Nº 7 - Realizar ação de Educação em Saúde nas empresas do município com o intuito de conscientizar a população sobre a importância da vacinação									
Ação Nº 8 - Otimizar as ações de divulgação das ações de vacinação									

Ação Nº 9 - Construção da Rede de Frio para otimizar a imunização municipal										
3. Elevar o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	0				85,00	76,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura populacional estimada pela Atenção Primária										
Ação Nº 2 - Implementar Educação Permanente com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento aos pacientes com tuberculose										
Ação Nº 3 - Qualificar as equipes de saúde por meio de cursos específicos										
Ação Nº 4 - Desenvolvimento de estratégias para captação dos faltosos										
Ação Nº 5 - Realizar a detecção precoce dos casos novos, preferencialmente na Atenção Primária										
Ação Nº 6 - Utilizar o TDO (Tratamento Diretamente Observado) como estratégia para acompanhamento de todo o tratamento										
4. Realizar a investigação de 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0				100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil para a identificação de possíveis óbitos maternos										
Ação Nº 2 - Envolver as equipes, envolvidas na assistência, nas discussões do óbitos										
5. Realizar o encerramento em até 60 dias após a notificação da fichas de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0				100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Encerrar casos de doenças de notificação compulsória em tempo oportuno										
6. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre (ou outro residual de agente desinfetante) e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0				99,00	96,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre (ou outro residual de agente desinfetante) e turbidez										
Ação Nº 2 - Contratar laboratório para suprir o número de análises recomendadas										
Ação Nº 3 - Manter os equipamentos utilizados para análise calibrados										
Ação Nº 4 - Manter a aquisição de reagentes para a realização das análises										
Ação Nº 5 - Aquisição de 01 veículo básico para transporte da equipe										
7. Atingir no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0				6	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura dos Agentes de Combate à Endemias										
Ação Nº 2 - Elaborar estratégias para ampliação das ações das equipes de combate à endemias minimizando o quantitativo de imóveis não vistoriados por estarem fechados										
Ação Nº 3 - Realização ação para recuperação de imóveis em horário extraordinário (fora do horário comercial)										
Ação Nº 4 - Aquisição de veículos (básico e/ou Van) para transporte da equipe										
8. Melhorar a qualidade de preenchimento de fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho preenchendo o campo "ocupação" nas notificações	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0				100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho										
Ação Nº 2 - Manter a equipe de Saúde do Trabalhador										
Ação Nº 3 - Realizar ações de fiscalização e promoção de eventos técnicos voltados à saúde do trabalhador										
Ação Nº 4 - Definir ações de promoção, prevenção e vigilância aos acidentes de trabalho de forma mais adequada										

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento do Controle Social no SUS
OBJETIVO Nº 3 .1 - Implementar modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar e disponibilizar ao Conselho Municipal de Saúde anualmente a Programação Anual de Saúde	Proporção de Programação Anual de Saúde enviada ao Conselho de Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar as ferramentas de gestão da saúde e executar as ações planejadas nas mesmas: Programação Anual de Saúde, Plano Municipal de Saúde, Prestação de Contas Quadrimestral e Relatório Anual de Gestão									
Ação Nº 2 - Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde, das plenárias temáticas e das conferências gerais									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Realizar e disponibilizar ao Conselho Municipal de Saúde anualmente a Programação Anual de Saúde	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	73,00	26,24
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	156	
	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	50,00	60,40
	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	40,00	13,40
	Aumentar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica para melhorar o acesso ao referido serviço	25,00	5,56
	Atingir a cobertura vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)	75,00	25,00
	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	75,00	89,70
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,40	0,23
	Melhorar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária/ Saúde da Família para melhoria do acesso ao referido serviço considerando a Estratégia Saúde da Família como estratégia prioritária da atenção primária	97,00	58,43
	Elevar o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	76,00	
	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	60,00	36,80
	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial (PA) aferida	50,00	17,10
	Cadastramento populacional com vínculo nas Equipes de Saúde da Família ou Equipes de Atenção Primária, atendendo os critérios de ponderação.	92.000	130.960
	Realizar a investigação de 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	5	
	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	50,00	12,40
	Manter atualização do Sistema GMUS, periodicamente	1,00	100,00
	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	
	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	30,00	32,32
	Proporção de atendimentos realizados nas UPAs: relacionados aos agravos e condições de saúde que tenham como porta de entrada e referência à atenção básica	65,00	70,59
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	9,85	8,22	
Taxa de mortalidade infantil	14,40	12,00	
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	156	
	Manter atualização do Sistema GMUS, periodicamente	1,00	100,00
	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Redução de fila para cirurgias	20,00	0,00
	Implementação do CAPS ad	100,00	100,00
	Proporção de atendimentos realizados nas UPAs: relacionados aos agravos e condições de saúde que tenham como porta de entrada e referência à atenção básica	65,00	70,59
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Taxa de mortalidade infantil	14,40	12,00
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre (ou outro residual de agente desinfetante) e turbidez	96,00	
	Melhorar a qualidade de preenchendo de fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalhar preenchendo o campo "ocupação" nas notificações	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	156	
	Atingir a cobertura vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)	75,00	25,00
	Elevar o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	76,00	
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	5	
	Realizar a investigação de 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	
	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	
	Realizar o encerramento em até 60 dias após a notificação da fichas de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI)	100,00	
	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	30,00	32,32
	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	9,85	8,22
	Atingir no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	0
	Taxa de mortalidade infantil	14,40	12,00
	Melhorar a qualidade de preenchendo de fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalhar preenchendo o campo "ocupação" nas notificações	100,00	100,00
	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	6.321.154,00	16.362,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.337.516,00
	Capital	N/A	24.489,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.489,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	23.750.602,00	11.668.779,00	454.704,00	N/A	N/A	N/A	N/A	35.874.085,00
	Capital	N/A	5.906,00	199.938,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	205.844,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	27.066.470,10	4.669.206,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	31.735.676,10
	Capital	N/A	1.159,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.159,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	4.589.659,00	510.514,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.100.173,00
	Capital	N/A	1.390,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.390,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	87.703,00	11.039,00	7.420,00	N/A	N/A	N/A	1.051.243,00	1.157.405,00
	Capital	N/A	1.103,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	55.125,00	56.228,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.707.443,00	2.458.649,00	21.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.187.292,00
	Capital	N/A	1.159,00	1.159,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.318,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 02/12/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Diretriz 1

Objetivo 1.1

Indicador:

1. A vigência do bolsa família se encerra em 31/12/2025. Assim, os beneficiados podem comparecer até o fim da vigência para cumprir as condicionalidades.

2. A cobertura da saúde bucal permanece baixa. Atualmente, o Ministério da Saúde está considerando uma população de 125.785 habitantes para os cálculos de cobertura.

3. A cobertura da atenção primária em saúde tende a melhorar com as novas equipes que serão formadas com a chegada de novos profissionais. O credenciamento de 5 novas equipes foi solicitado junto ao Ministério da Saúde.

4. Este indicador foi descontinuado, desta forma foi utilizado o último valor disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

6. O município aguarda o recebimento do valor destinado via emenda parlamentar para iniciar as ações de redução de fila de cirurgia.

Objetivo 1.2

Indicador:

1, 3, 4. Esses indicadores se referem ao Previne Brasil, que foi extinto no modelo de financiamento do Governo Federal. Dessa forma, os dados foram obtidos através do programa Paraná Saúde Digital.

7. O objetivo deste indicador é reduzir o número de atendimentos eletivos na Unidade Pronto Atendimento, que é destinada aos atendimentos de urgência e emergência.

Objetivo 1.3

Indicador:

1, 2, 3. Esses indicadores se referem ao Previne Brasil, que foi extinto no modelo de financiamento do Governo Federal. Dessa forma, os dados foram obtidos através do programa Paraná Saúde Digital.

4, 5. Estes indicadores são de apuração anual.

6. Infelizmente, é tendência em todo o Brasil o aumento no número de partos cesariana realizados tanto na rede pública quanto privada.

Diretriz 2

Objetivo 2.1.

Indicador

1, 3, 4, 5 e 6. Estes indicadores são de apuração anual.

2. De acordo com o Ministério da Saúde município atingiu as seguintes coberturas vacinais em menores de 2 anos:

- Pentavalente (95%): 71,74%
- Pneumocócica (95%): 79,54%
- Poliomielite (95%): 70,77%
- Tríplice Viral (95%): 104,51%

7. Como a dengue não atingiu a meta definida em nenhum dos meses, o resultado do indicador é 0.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 02/12/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	15.625.054,84	6.096.615,87	745.661,67	0,00	0,00	0,00	0,00	22.467.332,38	
	Capital	0,00	24.932,16	3.214,50	118.151,55	0,00	0,00	0,00	0,00	146.298,21	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	16.691.942,97	182.661,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.874.604,09	
	Capital	0,00	15.868,50	102.571,00	510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118.949,50	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	3.051.084,00	265.992,05	32.586,06	0,00	0,00	0,00	0,00	3.349.662,11	
	Capital	0,00	1.718,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.718,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	73.577,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	544.911,24	618.489,04	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.186,78	7.186,78	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	451.031,46	2.332.030,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.783.061,93	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	4.502.394,37	123.120,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.625.514,97	
	Capital	0,00	3.084,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.084,99	
TOTAL		0,00	40.440.689,09	9.106.205,61	896.909,28	0,00	0,00	0,00	552.098,02	50.995.902,00	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/11/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,75 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	53,96 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,11 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	80,03 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,17 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,28 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 405,42
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	71,68 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,74 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,44 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,54 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,16 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,17 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,59 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/11/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	60.784.334,00	60.784.334,00	45.558.680,60	74,95
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	17.535.258,00	17.535.258,00	13.738.613,41	78,35
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	10.445.458,00	10.445.458,00	9.670.810,63	92,58

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	15.402.618,00	15.402.618,00	10.482.678,81	68,06
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	17.401.000,00	17.401.000,00	11.666.577,75	67,05
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	152.758.000,00	152.758.000,00	114.475.331,45	74,94
Cota-Parte FPM	108.800.000,00	108.800.000,00	72.356.979,99	66,50
Cota-Parte ITR	110.000,00	110.000,00	8.126,09	7,39
Cota-Parte do IPVA	19.100.000,00	19.100.000,00	17.223.958,73	90,18
Cota-Parte do ICMS	24.400.000,00	24.400.000,00	24.535.049,13	100,55
Cota-Parte do IPI - Exportação	348.000,00	348.000,00	351.217,51	100,92
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	213.542.334,00	213.542.334,00	160.034.012,05	74,94

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	23.756.508,00	25.263.808,00	18.312.441,58	72,48	16.173.275,67	64,02	16.077.469,83	63,64	2.139.165,91
Despesas Correntes	23.750.602,00	25.223.902,00	18.283.680,42	72,49	16.148.343,51	64,02	16.052.537,67	63,64	2.135.336,91
Despesas de Capital	5.906,00	39.906,00	28.761,16	72,07	24.932,16	62,48	24.932,16	62,48	3.829,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	27.076.629,10	29.419.129,10	19.031.513,62	64,69	16.707.811,47	56,79	16.542.102,59	56,23	2.323.702,15
Despesas Correntes	27.075.470,10	28.035.790,10	18.995.105,12	67,75	16.691.942,97	59,54	16.526.234,09	58,95	2.303.162,15
Despesas de Capital	1.159,00	1.383.339,00	36.408,50	2,63	15.868,50	1,15	15.868,50	1,15	20.540,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.591.049,00	4.774.549,00	3.294.876,91	69,01	3.052.802,00	63,94	3.005.907,74	62,96	242.074,91
Despesas Correntes	4.589.659,00	4.770.541,00	3.291.308,91	68,99	3.051.084,00	63,96	3.004.189,74	62,97	240.224,91
Despesas de Capital	1.390,00	4.008,00	3.568,00	89,02	1.718,00	42,86	1.718,00	42,86	1.850,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	88.806,00	95.806,00	73.577,80	76,80	73.577,80	76,80	73.577,80	76,80	0,00
Despesas Correntes	87.703,00	95.703,00	73.577,80	76,88	73.577,80	76,88	73.577,80	76,88	0,00
Despesas de Capital	1.103,00	103,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.708.602,00	1.709.802,00	477.117,90	27,90	451.031,46	26,38	442.712,28	25,89	26.086,44
Despesas Correntes	1.707.443,00	1.707.443,00	477.117,90	27,94	451.031,46	26,42	442.712,28	25,93	26.086,44
Despesas de Capital	1.159,00	2.359,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	6.285.703,00	6.942.403,00	4.683.360,26	67,46	4.505.479,36	64,90	4.371.864,93	62,97	177.880,90
Despesas Correntes	6.261.214,00	6.926.114,00	4.676.627,27	67,52	4.502.394,37	65,01	4.371.069,94	63,11	174.232,90
Despesas de Capital	24.489,00	16.289,00	6.732,99	41,33	3.084,99	18,94	794,99	4,88	3.648,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	63.507.297,10	68.205.497,10	45.872.888,07	67,26	40.963.977,76	60,06	40.513.635,17	59,40	4.908.910,31

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	45.872.888,07	40.963.977,76	40.513.635,17
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	45.872.888,07	40.963.977,76	40.513.635,17
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			24.005.101,80
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	21.867.786,27	16.958.875,96	16.508.533,37
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,66	25,59	25,31

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPSP (m)	Valor aplicado em ASPSP no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)
Empenhos de 2025	24.005.101,80	40.963.977,76	16.958.875,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2024	33.025.046,68	64.707.592,92	31.682.546,24	3.376.299,39	0,00	0,00	1.227.831,76	2.080.842,14	67.625,49
Empenhos de 2023	27.379.773,49	56.850.191,23	29.470.417,74	2.696.233,91	0,00	0,00	2.156.968,84	10.381,25	528.883,80
Empenhos de 2022	22.741.676,61	48.945.554,47	26.203.877,86	1.722.208,29	0,00	0,00	1.568.385,23	2.550,42	151.272,60
Empenhos de 2021	19.361.967,54	41.895.547,86	22.533.580,32	2.205.557,13	0,00	0,00	1.288.401,54	58,00	917.097,50
Empenhos de 2020	15.184.947,33	27.768.532,84	12.583.585,51	901.655,50	552.257,86	0,00	705.964,57	73,00	195.617,90
Empenhos de 2019	14.757.113,66	18.313.755,53	3.556.641,87	420.779,86	52.203,44	0,00	341.694,06	0,00	79.085,80
Empenhos de 2018	13.707.752,07	18.300.221,09	4.592.469,02	396.662,89	0,00	0,00	290.005,82	0,00	106.657,00
Empenhos de 2017	12.590.601,81	25.215.071,43	12.624.469,62	410.555,32	357.883,22	0,00	240.817,49	0,00	169.737,80
Empenhos de 2016	13.385.306,35	24.915.354,11	11.530.047,76	131.629,95	183.006,80	0,00	97.772,97	0,00	33.856,90
Empenhos de 2015	11.480.153,79	18.496.232,52	7.016.078,73	567.279,13	567.279,13	0,00	403.923,39	0,00	163.355,70
Empenhos de 2014	11.369.270,30	12.342.997,15	973.726,85	1.830.836,71	4.680.348,30	0,00	1.762.382,21	0,00	68.454,50
Empenhos de 2013	10.720.344,56	12.859.580,18	2.139.235,62	847.719,05	1.731.080,00	0,00	701.774,25	343,56	145.601,20

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) 0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	12.874.610,00	14.821.427,53	14.877.560,11	100,38
Provenientes da União	12.391.286,00	14.300.649,53	11.906.984,75	83,26
Provenientes dos Estados	483.324,00	520.778,00	2.970.575,36	570,41
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	12.874.610,00	14.821.427,53	14.877.560,11	100,38

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	8.388.483,00	15.493.003,36	7.038.330,03	45,43	6.440.354,92	41,57	6.247.031,34	40,32	597.975,11
Despesas Correntes	8.388.483,00	15.221.709,64	6.899.112,98	45,32	6.318.988,87	41,51	6.125.665,29	40,24	580.124,11
Despesas de Capital	0,00	271.293,72	139.217,05	51,32	121.366,05	44,74	121.366,05	44,74	17.851,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.459.784,00	1.556.680,81	320.808,70	20,61	285.742,12	18,36	272.549,44	17,51	35.066,58
Despesas Correntes	1.459.784,00	1.433.818,30	211.664,80	14,76	182.661,12	12,74	169.468,44	11,82	29.003,68
Despesas de Capital	0,00	122.862,51	109.143,90	88,83	103.081,00	83,90	103.081,00	83,90	6.062,90
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	510.514,00	577.514,00	308.663,41	53,45	298.578,11	51,70	298.438,43	51,68	10.085,30
Despesas Correntes	510.514,00	577.514,00	308.663,41	53,45	298.578,11	51,70	298.438,43	51,68	10.085,30
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	1.124.827,00	1.124.827,00	552.865,87	49,15	552.098,02	49,08	543.501,94	48,32	767,85
Despesas Correntes	1.069.702,00	1.069.702,00	545.334,09	50,98	544.911,24	50,94	536.315,16	50,14	422,85
Despesas de Capital	55.125,00	55.125,00	7.531,78	13,66	7.186,78	13,04	7.186,78	13,04	345,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	2.481.008,00	2.609.462,00	2.341.330,47	89,72	2.332.030,47	89,37	2.297.530,58	88,05	9.300,00
Despesas Correntes	2.479.849,00	2.608.303,00	2.341.330,47	89,76	2.332.030,47	89,41	2.297.530,58	88,09	9.300,00
Despesas de Capital	1.159,00	1.159,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	16.362,00	226.362,00	221.129,06	97,69	123.120,60	54,39	11.693,41	5,17	98.008,46
Despesas Correntes	16.362,00	226.362,00	221.129,06	97,69	123.120,60	54,39	11.693,41	5,17	98.008,46
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	13.980.978,00	21.587.849,17	10.783.127,54	49,95	10.031.924,24	46,47	9.670.745,14	44,80	751.203,30

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	32.144.991,00	40.756.811,36	25.350.771,61	62,20	22.613.630,59	55,48	22.324.501,17	54,77	2.737.141,02
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	28.536.413,10	30.975.809,91	19.352.322,32	62,48	16.993.553,59	54,86	16.814.652,03	54,28	2.358.768,73
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	5.101.563,00	5.352.063,00	3.603.540,32	67,33	3.351.380,11	62,62	3.304.346,17	61,74	252.160,21
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.213.633,00	1.220.633,00	626.443,67	51,32	625.675,82	51,26	617.079,74	50,55	767,85
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	4.189.610,00	4.319.264,00	2.818.448,37	65,25	2.783.061,93	64,43	2.740.242,86	63,44	35.386,44
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	6.302.065,00	7.168.765,00	4.904.489,32	68,41	4.628.599,96	64,57	4.383.558,34	61,15	275.889,36
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	77.488.275,10	89.793.346,27	56.656.015,61	63,10	50.995.902,00	56,79	50.184.380,31	55,89	5.660.113,61
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	13.980.978,00	21.587.849,17	10.783.127,54	49,95	10.031.924,24	46,47	9.670.745,14	44,80	751.203,30
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	63.507.297,10	68.205.497,10	45.872.888,07	67,26	40.963.977,76	60,06	40.513.635,17	59,40	4.908.910,31

FONTE: SIOPS, Paraná30/09/25 10:50:29

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Devido indisponibilidade dos dados do SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde) conforme Nota Informativa nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS (disponível em: <https://digisusgmp.saude.gov.br/storage/conteudo/RfV9VB7oGEhDcyoD0gj3axbmBRFZpYavfPLEjAHv.pdf>), segue



MUNICÍPIO DE SARANDI

ESTADO DO PARANÁ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS
PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2.025/BIMESTRE JULHO-AGOSTO

RREO - ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			até o Bimestre (b)	% (b/a)*100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	59.764.334,00	59.764.334,00	45.558.000,00	76,23
Recosta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	16.377.318,00	16.377.318,00	13.730.431,41	82,88
Recosta Resultante do Imposto sobre Transmissão Itef - ITBI	10.400.918,00	10.400.918,00	9.670.810,65	92,96
Recosta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	15.385.218,00	15.385.218,00	10.482.678,81	68,13
Recosta Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRPF	17.401.000,00	17.401.000,00	11.060.377,75	63,55
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	152.758.000,00	152.758.000,00	114.473.333,45	74,94
Cota-Parte FPM	108.000.000,00	108.000.000,00	72.336.979,99	66,50
Cota-Parte FTR	110.000,00	110.000,00	8.126,09	7,39
Cota-Parte EPVA	19.100.000,00	19.100.000,00	17.223.938,73	90,18
Cota-Parte ICMS	24.400.000,00	24.400.000,00	24.535.049,13	100,55
Cota-Parte IP/Supretribuição	348.000,00	348.000,00	331.237,51	95,18
Outras Transferências em Compensação Financeira Proventos de Impostos e Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	212.522.334,00	212.522.334,00	160.034.012,05	75,30

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)*100	Até o Bimestre (c)	% (c/a)*100	Até o Bimestre (d)	% (d/c)*100
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	23.736.500,00	23.283.808,00	17.182.746,08	72,68	15.557.201,30	65,18	15.461.483,66	81,20
Despesa Corrente	23.736.500,00	23.223.902,00	17.133.964,97	72,61	15.532.359,84	65,18	15.436.533,50	81,20
Despesa de Capital	0,00	59.906,00	28.781,16	72,07	24.842,46	62,48	24.922,16	62,48
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	27.047.639,10	29.419.129,10	19.010.813,42	68,62	16.609.312,20	56,74	16.527.623,82	56,18
Despesa Corrente	27.047.639,10	28.015.790,10	18.974.405,12	67,80	16.677.483,70	59,49	16.511.754,82	59,90
Despesa de Capital	1.139,00	1.383.339,00	36.408,30	2,63	15.868,50	1,15	15.868,50	1,15
SUPORTE FARMACÊUTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.591.040,00	4.774.549,00	3.139.333,25	65,75	2.950.131,86	61,79	2.903.257,60	60,31
Despesa Corrente	4.591.040,00	4.774.549,00	3.139.333,25	65,75	2.950.131,86	61,81	2.903.257,60	60,32
Despesa de Capital	1.390,00	4.005,00	3.506,00	89,02	1.718,00	42,86	1.718,00	42,86
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.185.174,00	1.202.174,00	625.743,67	52,05	625.370,23	52,02	618.774,14	51,30
Despesa Corrente	1.185.174,00	1.186.948,00	618.211,89	52,00	618.183,44	51,90	609.587,36	51,15
Despesa de Capital	0,00	15.226,00	7.231,78	13,64	7.186,79	13,01	7.186,78	13,01
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.708.602,00	1.708.802,00	477.117,90	27,90	451.031,46	26,38	442.712,28	25,89
Despesa Corrente	1.707.443,00	1.707.443,00	477.117,90	27,94	451.031,46	26,42	442.712,28	25,93
Despesa de Capital	1.139,00	2.359,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	5.285.643,00	5.942.343,00	3.670.237,41	69,11	3.783.265,65	69,67	3.648.651,23	61,42
Despesa Corrente	5.281.154,00	5.928.054,00	3.865.504,41	72,30	3.780.180,66	63,79	3.648.854,23	61,37
Despesa de Capital	24.489,00	16.289,00	6.732,99	41,33	3.083,99	18,94	794,99	4,88
TOTAL (XI) = (IV) + (V) + (VI) + (VII) + (VIII) + (IX) + (X)	63.694.605,10	68.311.985,10	44.306.992,33	68,86	40.060.412,89	58,64	39.601.581,22	57,97

abaixo o RREO - Anexo XII (LC 141/2012, art. 35).



ESTADO DO PARANÁ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS
PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2.025/BIMESTRE JULHO-AGOSTO

RREO - ANEXO XII (LC 141/2012, art. 3º)

R\$ 1,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs	DESPESAS EMPENHADAS (6)	DESPESAS LIQUIDADAS (6)	DESPESAS PAGAS (6)
TOTAL DAS DESPESAS COM ASPs (XII) = (X) + (Y)	44.305.992,33	40.060.442,89	39.401.504,22
(-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS, DEDUZIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (XXII)	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS CANCELADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM ASPs EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXV)	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS CANCELADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AGOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (XXV)	0,00	0,00	0,00
(*) VALOR APLICADO EM ASPs (XVI) = (XII) - (XIII) - (XIV) - (XV)	44.305.992,33	40.060.442,89	39.401.504,22
DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA EM ASPs (XVII) = (II) X 15% (LC 141/2012)		24.005.101,81	
DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA EM ASPs (XVIII) = (II) X % (LEI ORÇANCA MUNICIPAL)		0,00	
DIFERENÇA ENTRE O VALOR APLICADO E A DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA (XIX) = (XVI) (D) OU E) - (XVII)	20.300.890,52	16.055.341,08	15.996.402,41
LIMITE NÃO CUMPRIDO (XX) = (XVIII) (QUANDO VALOR FOR DIFERENÇA A ZEROS)	0,00		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPORTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPs (XVI) - (II) = 100 (MÍNIMO DE 15% CONFORME LC Nº 141/2012 OU % DA LEI ORÇANCA MUNICIPAL)	27,69	25,03	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				Saldo Final (Não Aplicado) (II) = (A) - (B) ou (J)
	Saldo Inicial (no exercício atual) (6)	Despesas Canceladas no Exercício de Referência (Empenhadas) (6)	Liquidadas (6)	Pagas (6)	
Diferença De Limite Não Cumprido Em 2023					0,00
Diferença De Limite Não Cumprido Em 2022					
Diferença De Limite Não Cumprido Em Exercícios Anteriores					
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXI)					0,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPs (m)	Valor aplicado em ASPs no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNF inscrito individualmente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (q) = (XIVg)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = 0	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre valor aplicado e o total de RP cancelados (v) = (o + q) - (u)
Empenhos de 2025	34.005.101,81	44.305.992,33	20.300.890,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.300.890,52
Empenhos de 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.142.809,40	2.084.006,00	67.362,95	-67.362,95
Empenhos de 2023	26.114.487,70	54.317.055,14	28.202.567,44	140.523,67	0,00	0,00	2.029.606,60	10.931,24	510.366,06	27.692.203,38
Empenhos de 2022	22.741.676,61	46.947.509,05	24.206.133,24	35.605,99	0,00	0,00	1.548.675,33	2.550,42	163.001,29	24.643.051,95
Empenhos de 2021 e anteriores	119.029.296,49	224.318.575,39	105.290.277,10	2.003.317,95	0,00	0,00	6.701.703,14	4.245,95	1.983.378,51	103.308.900,79

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII)

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII)

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIV) = (XXI) - (XXII)



ESTADO DO PARANÁ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS
PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2.025/BIMESTRE JULHO-AGOSTO

RREO - ANEXO XII (L.C. 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (a)	Despesas canceladas no exercício de referência			Saldo Final (aa) = (a) - (x ou y)
		Empenhadas (b)	Liquidadas (c)	Pagas (d)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXV)	-	0,00	0,00	0,00	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXV)	-	0,00	0,00	0,00	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXV)	-	487.940,30	487.940,30	487.940,30	-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVI)	-	487.940,30	487.940,30	487.940,30	-

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			até o Bimestre (b)	% (b/a)*100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	12.874.855,00	14.821.427,55	12.957.476,11	96,28
Prestamto de União	12.391.286,00	14.300.640,55	11.293.660,75	79,61
Prestamto do Estado	483.324,00	520.778,00	2.970.575,56	570,41
Prestamto de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	1.120.966,00	1.120.966,00	1.732.902,13	154,71
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI)	13.994.766,00	15.941.523,55	16.002.578,24	100,38

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)*100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)*100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)*100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXVII)	8.388.483,00	15.493.003,36	8.038.330,93	51,88	6.963.643,59	44,95	6.770.320,01	43,70
Despesas Correntes	8.388.483,00	15.221.709,64	7.890.122,94	51,89	6.842.277,54	44,95	6.648.933,96	43,68
Despesas de Capital	0,00	271.293,72	139.217,95	51,32	121.366,05	44,74	121.366,05	44,74
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXVIII)	1.459.784,00	1.556.680,51	320.868,70	20,61	285.742,12	18,36	272.549,44	17,51
Despesas Correntes	1.459.784,00	1.433.818,00	211.664,90	14,76	182.661,12	12,74	169.468,44	11,82
Despesas de Capital	0,00	122.862,51	109.143,90	88,83	103.081,00	83,90	103.081,00	83,90
SUPORTE PROFISSIONAL E TERAPÊUTICO (XXXIX)	510.514,00	577.514,00	302.834,04	52,44	282.748,78	50,69	282.698,01	50,67
Despesas Correntes	510.514,00	577.514,00	302.834,04	52,44	282.748,78	50,69	282.698,01	50,67
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XL)	18.459,00	18.459,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	18.459,00	18.459,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLI)	2.481.000,00	2.909.462,00	2.341.978,66	80,50	2.332.090,47	80,15	2.297.360,58	78,97
Despesas Correntes	2.479.840,00	2.908.303,00	2.341.330,47	80,51	2.332.090,47	80,19	2.297.360,58	79,90
Despesas de Capital	1.159,00	1.159,00	645,99	55,74	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLIII)	0,00	10.000,00	9.996,50	99,97	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	10.000,00	9.996,50	99,97	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXII) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX + XL + XLI + XLII + XLIII)	12.868.248,00	20.665.118,87	11.813.945,75	57,66	8.874.164,94	48,01	8.633.899,11	46,84



ESTADO DO PARANÁ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS
PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2.025/BIMESTRE JULHO-AGOSTO

RR00 - ANEXO XII (L.C. 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (9)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Ano o Bimestre (6)	% (6/9) *100	Ano o Bimestre (8)	% (8/9) *100	Ano o Bimestre (7)	% (7/9) *100
ATENÇÃO BÁSICA (XII) = (IV + XXXII)	32.144.991,00	40.756.811,34	23.221.079,11	61,88	22.320.933,09	55,26	22.231.893,67	54,53
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	28.527.413,10	30.973.909,41	19.311.622,32	62,41	16.979.074,32	54,81	16.900.172,74	54,24
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	5.101.543,00	5.332.063,00	3.442.187,31	64,51	3.242.900,62	60,59	3.195.066,03	59,71
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	1.213.633,00	1.220.633,00	625.743,67	51,26	623.370,22	51,23	616.774,14	50,53
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	4.189.610,00	4.619.264,00	2.819.094,36	61,03	2.783.061,93	60,25	2.740.242,84	59,32
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (IX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	5.203.643,00	5.952.343,00	3.280.234,31	65,39	3.783.265,85	63,56	3.649.652,22	61,31
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	76.462.893,10	88.876.923,97	53.199.938,88	62,24	49.934.697,83	56,18	49.234.613,33	55,49

*Nos casos previstos no plano de contingência, o acompanhamento será feito conforme as despesas liquidadas. No último bimestre de exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
*Ano o bimestre de 2015, o controle da execução dos restos a pagar considerará apenas os valores dos restos a pagar não processados. A partir do exercício de 2016, o controle da execução dos restos a pagar considerará os restos a pagar processados e não processados.

FONTE: Sistema Eletrônico Gestão Pública, Unidade Responsável: MUNICÍPIO DE SARANDI, estado em 11/09/2025, in 13h e 23m.

CARLOS ALBERTO DE PAULA JUNIOR
Prefeito Municipal

Eliângelo Aparecida de Freitas Almeida
Controladora geral do Município

MARCELO RODRIGUES DELIMA
Contador

TARCISO HERMÍNIO DA SILVA
Secretaria Municipal de Planejamento

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 02/12/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/12/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não há auditorias cadastradas

11. Análises e Considerações Gerais

Ao analisarmos os dados do 2º RDQA é possível verificar que o município conseguiu atingir a cobertura vacinal de 95% para um dos imunizantes do calendário nacional de imunização, vacina Tríplice Viral, mantendo o resultado apresentado no 1º RDQA. Mas, infelizmente, a cobertura vacinal dos demais imunizantes está longe da meta o que pode favorecer o ressurgimento de doenças imunopreveníveis.

A construção do CAPS II apresenta-se 57% concluída, de acordo com a medição realizada em agosto. Foi pleiteado o financiamento da construção da sede do CAPS através do Novo PAC 2025 mas o município não foi selecionado pelo Governo Federal.

De acordo com o item "Indicadores Financeiros" do item "9. Execução Orçamentária e Financeira", é possível verificar que o município aplicou 25,03% em despesas liquidadas da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicado em ASPS, cumprindo o percentual mínimo, 15%, conforme LC 141/2012.

Após o encerramento do prazo para envio do 2º RDQA ao Conselho Municipal de Saúde, o SIOPS foi homologado e por isso o Conselho devolveu para ajustes.

De acordo com o SIOPS, município aplicou 25,59% em despesas liquidadas da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicado em ASPS, cumprindo o percentual mínimo, 15%, conforme LC 141/2012. O município tem uma despesa com saúde por habitante de R\$ 405,42.

ERASMO CARDOSO PEREIRA
Secretário(a) de Saúde
SARANDI/PR, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Sarandi se destaca com a segunda cidade mais populosa da região sendo a mais densamente povoada e com a maioria da população dependendo exclusivamente do SUS.

Introdução

- Considerações:

O Conselho tem se reunido periodicamente para acompanhar as ações da política pública de saúde do município, a gestão está consolidando ações para qualificar o atendimento a população, reorganizando fluxos e protocolos seguindo diretrizes da transparência, a gestão tem encaminhado ao conselho as ferramentas de gestão dentro do prazo determinado para as devidas análises.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Dados de morbidade registra aumento da demanda materno-infantil (nascidos vivos: 1º quad.=360; 2º quad.=512; acumulado jan-ago=1.083) e preocupação com mortalidade (199 óbitos jan-abr; 496 jan-ago), além da permanência de gravidez, parto e puerpério como principal causa de internação. Vale ressaltar que dados de mortalidade apresentados pelo sistema compreendem dados relativos ao ano de 2023, a análise considera as observações registradas pela gestão.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Dados de produtividade apresentam um aumento sutil do segundo quadrimestre em comparação ao primeiro, o que demonstra certa regularidade no atendimento a população, esses dados apontam a necessidade de ampliação do número de profissionais para consequente aumento da área de cobertura ESF.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Além da obra da sede do CAPS II, que entre os quadrimestres apresentou certo avanço no cronograma, o município não ampliou sua estrutura física nesse período.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O aumento de produção na APS sugere maior esforço da equipe (houve solicitação de credenciamento de 5 novas equipes de ESF (11/08/2025)). Todavia, a cobertura efetiva ainda não se traduziu em expansão verificada entre quadrimestres.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

- Cobertura de acompanhamento de condicionalidades PBF e meta PAS 73%, 2º RDQA: cobertura 26,24% (35,95% da PAS), acumulando queda de mais de 50% entre quadrimestres, muito embora a vigência seja até 31/12/2025.
- Apesar de produção odontológica ter aumentado em números brutos, a cobertura relativa ainda é insuficiente: 1º RDQA: 13,90% (55,60% da PAS) e o 2º RDQA: 5,56% (22,24% da PAS).
- Apesar do credenciamento solicitado de 5 novas equipes ESF para ampliar cobertura, o 2º RDQA indica 58,43% ou 60,24% da meta de 97% de cobertura pactuada.
- Razão de citologia do colo (meta 40) e Resultado 13,40 (2º RDQA), Mamografia (meta 0,40 razão) e Resultado fraco (0,23 no 2º quadr.) já o bom desempenho do pré-natal e testagem para sífilis/HIV demonstra capacidade focalizada nas gestantes, porém o atendimento odontológico a gestantes registrou desempenho abaixo da meta (36,8% no 2º RDQA).
- Cobertura vacinal, no sistema, para crianças (meta 75% para conjunto selecionado) e Resultado 25% no 2º RDQA; apenas Tríplice Viral alcançou 95% isoladamente, provável erro na metodologia que o sistema usa para registrar esses índices pois há registro da gestão informando resultado de:
 - Pentavalente (95%): 71,74%
 - Pneumocócica (95%): 79,54%
 - Poliomielite (95%): 70,77%
 - Tríplice Viral (95%): 104,51%

Os demais resultados da PAS serão avaliados na consolidação dos quadrimestres já que alguns indicadores são anuais.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Historicamente o município vem tendo gasto com ASPS bem acima do pactuado na LC 141/2012, embora o gasto com saúde tenha aumentado no atual exercício o município enfrenta uma necessidade ainda maior de gastos com a saúde que dependem de um aumento na arrecadação.

Auditorias

- Considerações:

A gestão até o presente quadrimestre não apresenta dados de auditoria no RDQA, com a contratação de enfermeiro auditor aguardamos a consolidação dessas informações no próximo RDQA e ou RAG.

Análises e Considerações Gerais


- Parecer do Conselho de Saúde:


O Conselho reconhece avanços em produção APS, aplicação orçamentária e evolução das obras do CAPS II, porém o município ainda enfrenta desafios na ampliação das equipes ESF para cobertura populacional e contratação de demais profissionais.

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

SARANDI/PR, 02 de Dezembro de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Sarandi

Documento assinado digitalmente
 **HUGO SIQUEIRA ROBERT PINTO**
Data: 15/12/2025 12:17:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 **LUCAS ADILSON ZAQUI**
Data: 16/12/2025 13:41:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>